

Fórum inED'25

Livro de Resumos



Ficha técnica

título

Fórum inED'25 – Livro de resumos

organizadores

Vítor Oliveira

Sónia Teixeira

data

2 e 3 de julho de 2025

ISBN

978-989-9321-12-0

edição

Politécnico do Porto

Escola Superior de Educação

Rua Dr. Roberto Frias, 602

4200-465 Porto

PORTUGAL

apoio

inED – Centre for Research and Innovation in Education

Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto UID/05198/2020 e UID/05198/2025 (Centro de Investigação e Inovação em Educação, inED)

Comissão organizadora

Ana Paula Amaral

Linda Saraiva

Luciana Graça

Sara Aboim

Sílvia Alves

Teresa Alves Martins

Vítor Oliveira

Sónia Teixeira

Comissão científica

Ana Barbosa

Fátima Lambert

Manuela Sanches-Ferreira

Mário Cruz

Miguel Santos

Sara Araújo

Sílvia Barros

Conteúdo

PRÓLOGO	5
CONFERÊNCIA PLENÁRIA	6
SIMPÓSIO 1	7
MESA-REDONDA	9
SIMPÓSIO 2	12
PÓSTERES	13
APRESENTAÇÕES PITCH	27

PRÓLOGO

O inED – Centro de Investigação e Inovação em Educação organizou a 3.^a edição do seu Fórum Interno.

O Fórum foi destinado exclusivamente a investigadores integrados, colaboradores e estudantes do inED. Nesta edição, contamos com um modelo de fórum distinto, onde a comissão organizadora preparou várias atividades que promoveram a partilha, o diálogo e a discussão entre os membros do Centro.

O programa focou-se na criação de simpósios, mesas-redondas, um *world cafe* e apresentações *pitch*, que envolveram membros da equipa em debates e discussões que se revelaram frutíferas para o relacionamento e conhecimento entre a equipa. Também teve lugar a apresentação de comunicações na modalidade de Póster. O foco desta edição do Fórum foi a criação de sinergias e o desenvolvimento de equipas de trabalho conjunto, para que todos os membros ficassem a conhecer mais aprofundadamente a investigação produzida pelo centro.

A Comissão Organizadora.

CONFERÊNCIA PLENÁRIA

Planeamento Estratégico E Ação Coletiva: Desafios À Investigação Em Educação

Sílvia Barros, inED, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto – diretora do inED

Ana Barbosa, inED, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo –

Coordenadora Polo do inED de Viana do Castelo

Sónia Costa, inED, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Coimbra – Coordenadora Polo do inED de Coimbra

Nesta comunicação, apresentam-se as orientações estratégicas inED para 2025-2029, delineadas com base em prioridades científicas e organizacionais. Após a classificação de Muito Bom pela FCT, o inED reafirma o seu compromisso com uma investigação de elevada qualidade, sustentada em valores de ética, colaboração, inovação e sustentabilidade. Os resultados recentes evidenciam este percurso: aumento expressivo na produção científica, maior captação de financiamento competitivo e expansão da equipa de investigação, acompanhados de práticas colaborativas consolidadas. O inED assume que a educação é um processo central na vida humana, definindo como objetivos gerais para o novo ciclo: (a) Investigar questões educativas contemporâneas através do estudo de abordagens inovadoras e transformadoras e do seu impacto na qualidade dos contextos educativos, no desenvolvimento profissional e nos resultados das crianças/alunos; e (b) Promover atividades de investigação e intervenção que visem a compreensão e a melhoria do bem-estar dos indivíduos, grupos e organizações, e a transformação sustentável dos contextos sociais, através de uma abordagem educativa pluridisciplinar. Para fortalecer o avanço e aplicação de conhecimentos, o plano estratégico estrutura-se em cinco eixos: reforço da internacionalização; consolidação das condições de investigação; valorização das práticas de Ciência Aberta; desenvolvimento profissional e carreira; transferência de conhecimento com impacto social. Entre as prioridades operacionais, destacam-se a expansão de parcerias internacionais, o apoio à preparação de candidaturas, a institucionalização de práticas de Ciência Aberta, o fortalecimento da plataforma BRIDGE, a criação de programas de tutoria e formação, a preparação de um Programa Doutoral, a utilização partilhada de espaços laboratoriais. A reflexão sobre a missão, os objetivos e os eixos estratégicos revela desafios importantes, a que o inED responderá assumindo-se como um centro global de referência na investigação educativa comprometido com a produção de conhecimento relevante, com a formação de investigadores e a melhoria dos contextos educativos/sociais.

SIMPÓSIO 1

Desafios da Internacionalização

COCAG—Critical perspectives on career and career guidance (Cost Action)

Desafios na Submissão de Candidaturas a Projetos Internacionais: O Caso Do Projeto EDUPLAY

COCAG – Critical Perspectives on Career And Career Guidance

Mariana Casanova – inED, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto

Esta comunicação parte do projeto COCAG – *Critical perspectives on career and career guidance*, uma COST Action dedicada à construção de uma rede europeia transdisciplinar de investigação e inovação em desenvolvimento vocacional e de carreira, para discutir estratégias de internacionalização. O COCAG reúne cerca de 400 membros, oriundos de diversas áreas científicas e países, promovendo a adoção de uma perspetiva crítica no estudo das carreiras e da orientação vocacional na sociedade contemporânea. O principal objetivo é analisar de forma interdisciplinar a complexa inter-relação entre a experiência individual do trabalho, as transformações sociais e tecnológicas, e a dinâmica económica e política global. O projeto organiza-se em três grupos de trabalho: WG1 (mudanças e desafios das carreiras no mundo atual), WG2 (respostas das políticas públicas) e WG3 (reformulação das práticas em orientação vocacional com base em abordagens críticas que contribuam para a transformação social e política). As diversas formas possíveis de participação em COST Actions foram apresentadas e discutidas. De facto, estas proporcionam oportunidades de mobilidade científica, construção de redes colaborativas e desenvolvimento profissional através da participação em webinars, conferências, cursos de verão, formação, etc. Apoia também a publicação em acesso aberto, procurando estimular oportunidades para jovens investigadores e inovadores (YRI) e para membros de COST Inclusiveness Target Countries (ITC). Assim, a par de oferecer oportunidades para a internacionalização, as COST Actions permitem responder à centralidade da pesquisa colaborativa e da transdisciplinaridade na construção de práticas inclusivas, inovadoras e socialmente transformadoras, revelando-se um recurso relevante para o desenvolvimento profissional de jovens investigadores.

Desafios na Submissão de Candidaturas a Projetos Internacionais: O Caso do Projeto EDUPLAY

Sara Araújo – inED, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto

Sílvia Barros – inED, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto

Esta comunicação visa apresentar e refletir acerca de desafios da submissão de projetos a financiamento internacional, com enfoque no processo de candidatura do EDUPLAY – *Promoting High-Quality ECEC through Education and Play in All-Day Settings*, um projeto financiado pelo programa Erasmus+ Teacher Academies 2024, que reúne seis parceiros de cinco países (Chipre, Grécia, Portugal, Países Baixos e Lituânia). Nesta intervenção apresenta-se, num primeiro momento, uma visão geral do programa Erasmus+ Teacher Academies (e.g., objetivos, organizações elegíveis), reconhecendo o seu alinhamento com a missão do inED e, particularmente, com a área temática de Formação de Professores e Desenvolvimento Profissional. Apresenta-se, também e em traços gerais, o projeto EDUPLAY, que visa promover a qualidade da Educação Pré-Escolar (EPE) através da valorização do brincar nas práticas pedagógicas em contextos de educação pré-escolar. Neste âmbito, confere particular saliência à formação de educadores/as de infância, quer inicial quer contínua. São destacadas algumas condições potenciadoras do envolvimento da equipa do inED no projeto, nomeadamente a participação prolongada em redes internacionais de investigação, a experiência prévia em projetos ERASMUS+ e a forte ligação a comunidades profissionais em contexto português. Salientam-se desafios antecipados no desenvolvimento do projeto, bem como potenciais implicações dos seus resultados ao nível das práticas e das políticas.

MESA-REDONDA

Transferência De Conhecimento: O Diálogo Necessário Entre a Investigação e a Comunidade

Projeto AprilGrassroots: Construir a Democracia Participativa – Associações populares de Abril no Porto & Associações Parceiras – Isabel Timóteo e Luís Machado (ANDST)

Projeto RCQI – a ligação entre a academia e a comunidade no acolhimento residencial de crianças e jovens com incapacidade – Sílvia Alves & Lar Maristas de Ermesinde

Projeto Aspirante UNESCO Geoparque Litoral de Viana do Castelo: 20 anos de caminho, 4 perspetivas de um mesmo compromisso – Ricardo Carvalhido

Entre A ESE/inED e a ANDST: O Diálogo Entre A Investigação E A Comunidade No Projeto “Aprilgrassroots: Construir A Democracia Participativa – Associações Populares De Abril No Porto”

Isabel Timóteo – inED, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto

Luís Machado (ANDST)

Parte-se da experiência resultante da colaboração entre a ESE/inED e a ANDST no âmbito do desenvolvimento do Projeto AprilGrassroots, para o levantamento de algumas reflexões e inquietações. Um projeto de investigação que esteja comprometido com o desenvolvimento e a transformação da comunidade deve construir-se a partir das necessidades identificadas pela própria comunidade. No caso da ANDST, desde cedo que a necessidade identificada pela associação de documentar a sua própria história foi central na construção de um projeto de investigação de preservação da memória social e coletiva acerca dos processos de mobilização associativa. Para além da recolha de testemunhos de dirigentes, sócios e outros membros da ANDST e do estudo do arquivo da associação, ao longo do desenvolvimento do Projeto AprilGrassroots têm ocorrido outras iniciativas não previstas na candidatura que refletem a coconstrução da pesquisa e da ação entre a ANDST e a ESE/inED. É o exemplo da Mesa-redonda “Direitos Humanos para lá da cortina: A vida depois do acidente de trabalho” que juntou à mesma mesa pessoas com deficiência, dirigentes associativos, profissionais e especialistas, e ainda da exposição “Direitos Humanos para lá da cortina: Uma história de resistência associativa (1974–

2025)". Mais do que visar a transferência de conhecimento, é urgente valorizar a coconstrução do conhecimento ao longo de todo o processo de pesquisa e de ação, uma coconstrução que dê centralidade às necessidades e aos saberes das comunidades e das associações. É precisamente neste sentido que o representante da ANDST termina esta comunicação com a reflexão sobre a persistência das dificuldades que os sinistrados no trabalho enfrentam e a necessidade de maior articulação entre as associações e a academia, que vise uma efetiva alteração política e legislativa.

Projeto RCQI – A Ligação Entre A Academia E A Comunidade No Acolhimento Residencial De Crianças E Jovens Com Incapacidade

Sílvia Alves & Lar Maristas de Ermesinde

Com base na experiência do projeto Residential Care Quality Indicators for Children and Young People with disabilities, debateu-se a importância da construção de uma relação de confiança e partilha para, através de metodologias participativas, garantir uma real transferência de conhecimento entre academia e a comunidade. O "Index de Indicadores de Qualidade para Casas de Acolhimento Residencial, desenvolvido através de metodologias participativas, centra-se nas necessidades adicionais de suporte de crianças e jovens com deficiência ou incapacidade. Este instrumento permite às casas de acolhimento realizar uma autoavaliação, orientada para a melhoria da qualidade das suas práticas, políticas e culturas organizacionais, baseando-se em princípios de inclusão, desenvolvimento, autonomia e participação. O instrumento foi validado através da sua implementação com duas casas de acolhimento, incluindo formação no modelo biopsicossocial do desenvolvimento humano para a promoção da autonomia e participação, na utilização do Index, e na avaliação do impacto das mudanças implementadas. Foram promovidas dinâmicas que partiram das experiências dos profissionais através da análise e debate de casos, resultando em melhorias significativas e permitindo a monitorização do impacto do Index. A reflexão e o acompanhamento sistemático permitiram identificar outras necessidades, dando lugar a uma continuidade do acompanhamento ao Lar Marista de Ermesinde. O Dr. Paulo Pacheco, diretor do Lar Marista de Ermesinde, apresentou a sua reflexão sobre a experiência, concluindo que a transferência de conhecimento só se concretiza através de um diálogo contínuo entre investigadores e profissionais, ligando a teoria e a prática, e considerando as especificidades do terreno.

O Diálogo Necessário Entre A Investigação E A Comunidade: O Exemplo Do Aspirante UNESCO Geoparque Litoral De Viana Do Castelo

Ricardo Carvalho

O Aspirante UNESCO Geoparque Litoral de Viana do Castelo, cujo trabalho remonta a 2005, com o início do inventário da geodiversidade do NO de Portugal (Minho–Neiva), consolidou, a partir de 2017, as bases de uma visão integrada da Natureza, através da classificação legal dos geossítios como monumentos naturais, em articulação com as Zonas Especiais de Conservação da Rede Natura 2000, estabelecidas localmente entre 2000 e 2004. Paralelamente, transformou a ação municipal em Educação, integrando a dimensão educativa nas políticas de valorização do território, catalisando a promoção de aprendizagens significativas, mediante a descoberta do património local (natural e cultural), a valorização da experimentação e das abordagens interdisciplinares. A criação de condições físicas, tecnológicas, logísticas e humanas que possibilitaram a concretização deste paradigma – entre as quais se destacam a Rede Escolar de Ciência e de Apoio à Investigação Científica, a Rede de Observatórios, a Rede de Interpretação do Património Natural e Cultural, as Portas do Geoparque, as diversas publicações e a capacitação docente, através de formação profissional e pós-graduada – ocorreu num ambiente legislativo de condições singulares. Este contexto foi marcado pelo novo quadro de transferência de competências para as autarquias locais e Comunidades Intermunicipais (Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto) e pelo diploma que definiu os princípios do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, reforçando o valor da diferenciação e da flexibilização curricular em Educação (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho). A concretização desta visão de educação inovadora, territorial e interdisciplinar requer também intervenção em realidades mais abrangentes – desde as ações municipais de requalificação e modernização do parque escolar até à criação de instrumentos didáticos, como os manuais escolares regionais, e à revalorização do livro e das bibliotecas escolares. Estas dinâmicas, aliadas ao novo contexto legislativo, tornam clara a necessidade e a oportunidade de envolver as Escolas Superiores de Educação num acompanhamento próximo e produtivo destes processos.

SIMPÓSIO 2

Tendências Emergentes na Investigação em Educação

Living Labs Em Educação

Vitor Oliveira, inED – Centro de Investigação e Inovação em Educação, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto

Esta comunicação introduz e aprofunda o conceito de Living Labs (LL) enquanto ecossistemas abertos de inovação com aplicação crescente no domínio educativo. Os LL emergiram na Europa no início dos anos 2000, inspirados por iniciativas pioneiras como os Digital Cities e os Home Labs, que procuravam aproximar a investigação tecnológica das necessidades reais dos cidadãos. A sua institucionalização ocorreu com a criação da European Network of Living Labs, que consolidou uma comunidade transnacional dedicada à experimentação colaborativa e à inovação centrada no utilizador. Os LL distinguem-se por reunir, num mesmo espaço de ação, atores públicos, privados, académicos e cidadãos, promovendo processos de cocriação, testagem em contextos reais e aprendizagem colaborativa. Esta lógica participativa e transversal permite que as soluções desenvolvidas sejam mais relevantes, sustentáveis e alinhadas com os desafios sociais contemporâneos. No campo da educação, os LL assumem um papel particularmente estratégico ao integrar investigação, inovação pedagógica e intervenção comunitária. A sua abordagem permite explorar e responder de forma ágil a desafios complexos, como a promoção da sustentabilidade, a redução das desigualdades educativas, ou a criação de ambientes de aprendizagem mais inclusivos e flexíveis. A comunicação propõe, por fim, explorar as potencialidades dos LL no contexto do inED – Centro de Investigação e Inovação em Educação – articulando esta abordagem com os seus eixos estratégicos de investigação, intervenção comunitária e desenvolvimento. Pretende-se discutir como a implementação de LL pode fortalecer redes colaborativas, fomentar inovação educativa contextualizada e contribuir para uma investigação aplicada com impacto social real.

PÓSTERES

Academia De Direitos Humanos Trabalhar Com A Comunidade Em Territórios Envelhecidos

Ana Luísa Almeida (Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto); Teresa Alves Martins (inED – Centro de Investigação e Inovação em Educação, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto)

A Associação Transmontana Para o Desenvolvimento organizou a III Academia dos Direitos Humanos, na qual se desenvolveu o projeto “Aldeias que Sabem Envelhecer”. Este projeto adotou uma abordagem socioeducativa, centrada na resolução de problemas e orientada pelos métodos de Design Thinking e Participativo e da Investigação-Ação Participativa, para compreender a realidade social das aldeias de Valtorno, Mourão e Alagoa, no concelho de Vila Flor, no interior de Portugal, que vivem um processo de desertificação de décadas.

Measuring to Teach or Teaching to Measure? Mathematical Knowledge to Teach “Measurement” of Future Elementary Teachers

Catarina Gonçalves (Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo); Alexandra Gomes (IE-Uminho)

This initial study aims to investigate the mathematical knowledge for teaching of prospective primary school teachers. This concept, developed by Ball (Ball et al., 2008), distinguishes two domains: pedagogical content knowledge (PCK) and content knowledge (CK). The last one is divided into common content knowledge (CCK) and specialized knowledge (SCK). PCK includes knowledge of content and students (KCS) and knowledge of content and teaching (KCT). The research aims to answer the following questions: (1) What knowledge do future teachers demonstrate about units, measurement systems and their practical applications? (2) How do they articulate this knowledge with teaching decisions, including the choice of strategies, resources and tasks appropriate to the students' age group? The methodology is qualitative with quantitative elements (Creswell, 2014) with an exploratory and interpretative design. Data collection takes place in two phases. First, a questionnaire was applied to 29 students in the 1st year of the Degree in Basic Education at a Higher Education School, with open and closed items tailored to school and non-school contexts. In the second,

semi-structured interviews will be conducted with an intentional sample, selected for the diversity of responses. In this work, the 18 questions, classified according to the MKT, are analyzed. 9 questions address the CCK, 2 the SCK, 3 the KCT and 3 the KCS and 1 perception of one's own knowledge. The responses to the questionnaire are currently being analyzed. The interviews will allow us to delve deeper into the data collected, contributing to a comprehensive understanding of the knowledge required to teach the measure.

Aprendizagem Socioemocional Na Infância E Desenvolvimento Profissional: Contributos De Um Projeto Europeu

Sílvia Barros (inED – Centro de Investigação e Inovação em Educação, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto); Sara B. Araújo (inED – Centro de Investigação e Inovação em Educação, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto); Miguel Santos (inED – Centro de Investigação e Inovação em Educação, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto); Vitor H. Oliveira (inED – Centro de Investigação e Inovação em Educação, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto); Mafalda Sousa (inED – Centro de Investigação e Inovação em Educação, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto)

Os contextos de educação pré-escolar são cruciais para a promoção da aprendizagem socioemocional das crianças. No projeto europeu PBS-ECEC – Implementação de Sistemas de Promoção de Comportamentos Positivos na Educação Pré-Escolar, desenvolvido em Portugal, Chipre, Grécia e Irlanda, o desenvolvimento profissional de toda a equipa do jardim de infância foi central, de modo a promover competências socioemocionais e prevenir comportamentos desafiantes através da abordagem "Program-Wide Positive Behaviour Support". Numa fase inicial, foi realizado um estudo com 125 profissionais, que identificaram necessidades em termos da formação e dos recursos disponíveis para apoiar a aprendizagem socioemocional. Partindo desse estudo, foi desenvolvido um programa de desenvolvimento profissional, implementado nos quatro países envolvidos e avaliado por 139 profissionais. Os resultados revelaram efeitos positivos percebidos nas competências socioemocionais das crianças e no desenvolvimento das competências dos/as profissionais. No âmbito deste projeto, foram disponibilizados recursos em acesso aberto, que serão apresentados neste poster: (a) Guia para a promoção de comportamentos positivos na educação pré-escolar, (b) Módulos online com recursos formativos sobre práticas PW-PBS na educação pré-escolar, (c) Relatório do estudo de avaliação de impacto e recomendações para a prática, e (d) Conjunto de recomendações a nível das políticas e de estratégias para a promoção de comportamentos positivos. O projeto PBS-ECEC contribuiu para o reforço da formação contínua e a disseminação de práticas baseadas na evidência, promovendo ambientes educativos mais inclusivos e emocionalmente

seguros, essenciais para o desenvolvimento e o bem-estar. A utilização dos recursos disponíveis tem o potencial de ampliar os efeitos positivos para outros contextos.

Transdisciplinaridade Para A Inclusão Em Inglês Com Crianças: Transcendendo Continentes

Otto Ferreira ((inED – Centro de Investigação e Inovação em Educação); Mário Cruz (inED – Centro de Investigação e Inovação em Educação, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto)

O ensino de inglês com crianças (ELIC) (Tonelli, 2023) apresenta desafios específicos, entre os quais se destaca a insuficiente preparação dos professores, especialmente na formação inicial, para atuar em contextos de inclusão escolar (Tonelli, Ferreira, & Belo-Cordeiro, 2017). Neste cenário, a transdisciplinaridade revela-se uma abordagem transformadora, ao permitir a articulação de diferentes áreas do conhecimento em prol do desenvolvimento linguístico e da inclusão (Ferraz, 2018; Ferreira, 2024). Este estudo tem como objetivo analisar práticas pedagógicas transdisciplinares no âmbito da educação inclusiva, com base em investigações realizadas no Brasil e em Portugal (Cruz, 2010, 2012; Ferreira, 2024). Adotar-se-á uma abordagem qualitativa, de natureza exploratória e interpretativa (Denzin & Lincoln, 2018). Os dados serão recolhidos por meio de entrevistas semiestruturadas com professores de ELIC e da análise documental de projetos pedagógicos e legislações sobre inclusão escolar em ambos os países. Espera-se que os resultados evidenciem estratégias transdisciplinares promotoras de inclusão, bem como lacunas na formação docente que podem comprometer a sua implementação. A partir desses achados, discutir-se-ão caminhos possíveis para uma formação de professores que prepare educadores de ELIC para responder de forma crítica e criativa às necessidades de todos os alunos, contribuindo para uma educação linguística efetivamente inclusiva.

Prevalence of Children and Young People with Disabilities in Residential Care in Portugal – Institutional Barriers and Facilitators

Mariana Casanova (inED – Centro de Investigação e Inovação em Educação, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto); Sílvia Alves (inED – Centro de Investigação e Inovação em Educação, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto); Manuela Sanches-Ferreira (inED – Centro de Investigação e Inovação em Educação, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto)

Portugal is one of the European countries with higher levels of Residential Care (RC) and the literature suggests that children/youth with disabilities (CYD) are more likely to be

placed in these contexts, which amplify their vulnerability. This study describes the prevalence of disabilities in RC institutions and their structural characteristics (accessibility, facilities, activities, human resources, etc.), to identify facilitators and barriers to CYD's inclusion and participation. Funded by Fundação La Caixa, this study was part of the project Residential Care Quality Indicators for Children and Young People with Disabilities, supported by the Social Security Institute. A national survey was developed and approved by the Ethics Committee of the Centre for Research and Innovation in Education, reaching circa 30% of RC institutions (n=136), which provided written informed consent. Descriptive analyses characterise RC structural characteristics, showing for example lower child-staff ratios for inland organisations, as well as lower staff qualifications, and low levels of training on disability issues. Results support the existence of a high prevalence of CYD - 20.90%, and allow a characterisation of these children's diagnoses and needs: 73% had a formal diagnosis (most prevalent one being Intellectual disability - ID), and 45,4% presented comorbidities, up to four diagnoses. Moreover, a social-constructionist thematic analysis of practitioners' answers to open-ended questions, allowed an identification of barriers and facilitators in organisations and their work, contributing to the definition of quality indicators for RC through good practices that consider the needs of CYD to foster their development, by ensuring their inclusion and participation.

A Educação Artística Na Creche: Som, Textura E Movimento

Sofia Miranda (Instituto Politécnico de Viana do Castelo)

A Educação Artística na primeira infância representa um pilar essencial para o desenvolvimento integral da criança, estimulando capacidades cognitivas, emocionais e sociais. Reconhecida pela UNESCO (2024) como direito fundamental da criança, promove criatividade, inclusão e desenvolvimento holístico. O Plano Nacional das Artes (2019) e a UNESCO (2024) destacam a importância de abordar as artes na creche para democratizar o acesso a este saber. Esta investigação foi realizada numa creche do distrito de Viana do Castelo com 56 crianças entre os 11 meses e os 3 anos, durante os meses de outubro e março. O objetivo principal consistiu em identificar estratégias pedagógicas para integrar som, textura e movimento nas atividades de creche, determinando materiais multissensoriais mais eficazes e explorando as potencialidades do movimento na interação com estímulos sonoros e diferentes texturas. Para tal, a nível metodológico adotou-se uma abordagem qualitativa baseada na Investigação-ação. A análise revelou que as experiências multissensoriais favoreceram significativamente a expressão, a comunicação e a criatividade das crianças. Observou-se um aumento na iniciativa individual, na exploração sensorial e na interação social. O movimento destacou-se como elemento integrador, potenciando

a expressão corporal e a participação ativa. As práticas artísticas, ancoradas em ambientes seguros e livres, estimularam a confiança e a espontaneidade. As educadoras realçaram o impacto positivo da intencionalidade e da continuidade destas propostas. Conclui-se que estas experiências contribuem para oportunidades de aprendizagens significativas, promovendo a autonomia e a construção de um modelo pedagógico mais inclusivo (Montessori, 1967; Malaguzzi, 1996; Marques et al., 2024).

Identificação De Perfis Físico-Motores Em Crianças De Idade Pré-Escolar E Sua Associação Com Fatores Biossociais

Linda Saraiva (inED – Centro de Investigação e Inovação em Educação, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo); César Sá (inED – Centro de Investigação e Inovação em Educação, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo); Luisa Losada-Puente (Faculty of Educational Sciences, University of Coruña); Paula Mendiri (Faculty of Educational Sciences, University of Coruña); Inês Peixoto (Escola Superior de Educação do IPVC); Pedro Gil-Madrona (Faculty of Education, Albacete, University of Castilla La Mancha)

Os fatores biossociais desempenham um papel crucial no desenvolvimento físico-motor (DFM) de crianças em idade pré-escolar. Este estudo teve como objetivo identificar perfis físico-motores entre os 3 e os 6 anos de idade e explorar a sua associação com fatores biossociais como idade, sexo, prematuridade, peso, altura, índice de massa corporal (IMC) e participação em atividades físicas extracurriculares. A amostra foi composta por 412 crianças com desenvolvimento típico (46,6% meninas; 53,4% meninos), com idades entre 35 e 71 meses ($M = 51,21$; $DP = 10,47$). Os dados foram recolhidos através da Lista de Verificação de Atividades Psicomotoras, utilizando especificamente a Escala de Avaliação Psicomotora desenvolvida por Moreno et al. (2008). A análise de clusters permitiu identificar quatro perfis distintos de DFM: i) Alto DFM; ii) Alto DFM com exceção da lateralidade esquerda; iii) DFM médio-baixo; e iv) Baixo DFM. O perfil de Alto DFM incluiu crianças mais velhas, com medidas antropométricas próximas das recomendações da OMS, menor incidência de prematuridade e maior participação em atividades físicas extracurriculares. O perfil de Baixo DFM agrupou crianças mais novas, com peso ligeiramente acima e altura abaixo dos valores recomendados, e com baixa participação em atividades extracurriculares. Os resultados evidenciam tendências específicas que podem ser determinantes para o desenvolvimento motor ao longo da idade pré-escolar, destacando o impacto de variáveis biológicas e contextuais, com particular ênfase na prática regular de atividades físicas extracurriculares.

Images Of the Floating World: Aesthetic and Critical Thinking (Contributions in AI Approach)

Maria de Fátima Lambert (inED – Centro de Investigação e Inovação em Educação, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto)

Aesthetic thought manifests itself in the multiplicity and overlapping of models articulated with current practices available to researchers/students on digital platforms. The progressive awareness that theoretical knowledge must be mastered, associated with artistic creations/practices (and mediation with the public), implies configuring a broad network, both chronological and georeferenced: "images of a floating world". We propose that A. Kahn's Grand Archive de la Planète, A. Warburg's Atlas Mnemosyne and A. Malraux's Musée Imaginaire position themselves as ancestors of the globalized thought disseminated on digital platforms. On the other hand, we consider Walter Benjamin's questions when discussing Art in the era of its technical reproducibility. Based on the concepts/images of Cartographies and Archives, we aesthetically analyze the potential of iconographic thought in the face of the immeasurable and indomitable generation of images by AI. By revisiting historical paradigms, the urgency arose to deconstruct the images of a disappearing world (Khan); to conceptually reorganize the historiographical systematization of art based on symbolic cultural anthropology and iconology (Warburg); to problematize the (possible) failure of auratic rapture versus the technical reproducibility of photography (Benjamin); and to make explicit the dichotomous polysemy raised by the proliferation of printed images (Malraux). The issues generated by the assumption of digital archives and, more recently, by AI can be repositioned (in retrospective/prospective terms). Over the course of a year, narrative excerpts from the aforementioned authors were collected, as well as the compilation of images referenced and/or created/promoted by them. This verbal/visual anthology is designed in creative and critical thinking exercises to be mastered in a visual laboratory set up to be shared/activated with students.

Quando A Doença Surge: Olhares Sobre A Resiliência Familiar E Promoção Da Saúde

Ana Frias (Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Coimbra; inED e CIDTFF)

Em Portugal, terceiro país da UE-27 com maior proporção de pessoas com doença crónica ou problema de saúde prolongado, doenças cardiovasculares, tumores malignos e demências, assumem elevada magnitude. Perante o seu diagnóstico, as famílias desenvolvem a sua resiliência, procurando construir percursos adaptativos de

manutenção da unidade familiar, mais do que à mera sobrevivência de cada um dos seus membros. Os processos-chave da resiliência beneficiam de intervenções dirigidas às necessidades das famílias, na sua ecologia relacional. Este estudo, tem como objetivo analisar a resiliência de famílias perante uma doença de elevada magnitude, com base nas suas vivências e nas de profissionais da equipa multidisciplinar, identificando oportunidades de promoção da saúde. É de cariz exploratório, qualitativo descritivo, inserido numa investigação sobre resiliência familiar e saúde, iniciada em 2024. Realizou-se uma entrevista a 8 famílias e entrevista focalizada de grupo a 7 profissionais (médicos, enfermeiros e assistente social), selecionados na comunidade por snowball. Procedeu-se à análise temática, apoiada na concetualização de resiliência familiar de Froma Walsh e no paradigma salutogénico de Antonovsky. Os resultados exploram dois temas principais (“Olhar das famílias” e “Olhar dos profissionais”) e respetivos subtemas: cuidados omissos; vivências positivas; processos-chave de resiliência familiar; e oportunidades de educação para a saúde. As conclusões realçam, por um lado, que as intervenções dos profissionais minimizam o sofrimento e promovem o bem-estar dos utentes, embora profissionais e famílias tenham diferentes perspetivas sobre os processos-chave de resiliência, e, por outro, que a omissão de cuidados, mutuamente sentida, reclama estratégias de educação para a saúde com utentes e profissionais.

Para Além Da Norma: A Avaliação Da Escrita Sob A Perspectiva Dos Letramentos Acadêmicos Na Formação Docente

Rómina Laranjeira (UFOP)

Esta apresentação resume uma pesquisa de pós-doutorado em andamento que investiga a avaliação da escrita sob a ótica dos Letramentos Acadêmicos, focando nas pesquisas existentes, metodologias, instrumentos e diretrizes para o ensino-aprendizagem. Além disso, explora as conexões entre a avaliação da escrita no ensino superior e as competências dos professores para avaliar a escrita na educação básica. Em termos de metodologia, a pesquisa iniciou-se com uma etapa bibliográfica, focada em bases de dados brasileiras e cobrindo o período de 1984 a 2024. Os trabalhos analisados foram selecionados com base nos seguintes critérios: (i) relevância para o tema em discussão; (ii) quadro teórico, metodologias e/ou análise apresentada; (iii) representatividade no eixo temporal selecionado para a discussão. Identificaram-se vários trabalhos com foco em concepções e práticas avaliativas na alfabetização; também diversas pesquisas sobre avaliação de textos de alunos da escola básica e/ou práticas de professores com enfoque teórico advindo da Linguística Textual, ISD e estudos discursivos. Os resultados apontam para poucos trabalhos sobre avaliação dos letramentos acadêmicos em interface com letramento do professor e

competências docentes para a avaliação. Não foram, igualmente, localizados trabalhos com enfoque teórico de ACLITS. A segunda fase da pesquisa compreendeu a realização de três rodas de conversa com estudantes de mestrado e de doutoramento, abrangendo duas instituições em Portugal. Os dados gerados, através de uma análise exploratória, indicam que as atividades de produção escrita são quase sempre vinculadas a situações de avaliação, e que o feedback avaliativo sobre essa produção é pouco frequente. Por fim, a avaliação da escrita não parece ser abordada como um tópico específico na formação dos estudantes.

Estratégias De Coping Académico E Exploração Do Seu Papel Diferencial

Teresa Gonçalves (inED – Centro de Investigação e Inovação em Educação, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo); Marina Lemos (Universidade do Porto); Ana Rothes

Entre as fontes de stress quotidiano mais frequentemente referidas por crianças e adolescentes encontram-se o domínio escolar e, mais especificamente, as exigências académicas. O coping académico refere-se ao modo como os alunos enfrentam e gerem este tipo de exigências académicas. A investigação tem demonstrado que estratégias adaptativas de coping estão associadas à maior participação em oportunidades para aprender. Recorrendo a um modelo multidimensional de coping académico, o presente estudo tem como objetivos: i) identificar estratégias mais frequentemente utilizadas numa amostra de estudantes portugueses (n= 525) do 6º ao 9º ano; ii) analisar como as diferentes estratégias se relacionam com a perceção de competência no domínio académico e os resultados escolares. Os dados foram recolhidos através da versão portuguesa da Multidimensional Measure of Coping (MMC) e mostraram que os alunos referem um recurso mais frequente a estratégias adaptativas, entre as quais se destacam o Planeamento, a Procura de Ajuda e o Compromisso. Estas estratégias têm uma associação moderada com a realização escolar, avaliada através das notas escolares, e com a competência académica percebida, avaliada através da escala Self-Perception for Children. As estratégias inadaptativas mais frequentemente referidas são a Ruminação, a Confusão e a Fuga, que se encontram negativamente associadas com a realização escolar e competência académica percebida. Considerando a importância da resiliência dos alunos face a situações académicas geradoras de stress, os resultados do estudo permitem fundamentar abordagens educativas direcionadas para a avaliação e promoção de estratégias de coping que possam ter impacto positivo na sua vida escolar e sucesso académico.

A Taxonomia De Bloom No Processo Iterativo De Criação De Recursos Educativos Digitais Através De Uma E-Tividade

Elisabete Cunha (inED – Centro de Investigação e Inovação em Educação, Instituto Politécnico de Viana do Castelo)

Desenvolver competências digitais em futuros professores é essencial para integrar a tecnologia nas salas de aula e potenciar a aprendizagem dos alunos através da criação de recursos educativos digitais. Pretendeu-se investigar de que forma os estudantes se envolveram com a Taxonomia de Bloom durante o processo de criação de recursos educativos digitais e analisar os tipos de recursos produzidos. Para isso partiu-se de uma e-tividade concebida de acordo com a metodologia “e-Criação de Recursos Educativos Digitais” – composta por três fases: Sensibilização, Replicação e Criação –, inspirada na abordagem “Learning through Wonder”. Durante a fase de Sensibilização, os estudantes exploraram um recurso digital e identificaram as funcionalidades que não sabiam replicar. Durante a fase de Replicação, recriaram o recurso com o auxílio de um vídeo tutorial. Na fase de Criação, desenvolveram recursos digitais originais, alinhados com objetivos curriculares específicos. Os dados foram recolhidos a partir da plataforma de e-learning, dos relatórios finais e de um questionário. Os resultados indicam que a criação de recursos é um processo iterativo. Os estudantes voltaram frequentemente ao vídeo tutorial para reforçar o pensamento de ordem inferior (Recordar, Compreender) ou para refinar a aplicação conceptual (Aplicar), especialmente no que respeita a variáveis, funções e feedback. Observou-se que 71% conseguiram aplicar novas funcionalidades, mas 27% enfrentaram dificuldades. No que diz respeito à categoria, Analisar, 71% estruturaram eficazmente o projeto em subtarefas. Na categoria, Avaliar, apenas 27% conseguiram fundamentar plenamente o alinhamento do recurso com os objetivos de aprendizagem propostos; os restantes forneceram justificações parciais. Relativamente aos recursos criados, 46% replicaram o modelo com ligeiras variações (por exemplo, perímetro em vez de área), 32% exploraram o conceito de área em diferentes polígonos e 22% divergiram do modelo.

Arte Digital Experimental Em Diálogo Com A Natureza: Criações Audiovisuais Imersivas Inspiradas No Geoparque Litoral De Viana Do Castelo

Ricardo Carvalhido (Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo);
Frederico Dinis (Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo)

No âmbito da unidade curricular Projeto Artístico – Artes Digitais da licenciatura em Artes e Cinema Digital (2024–2025) da Escola Superior de Educação do IPVC, foram desenvolvidos projetos artísticos de base investigativa, centrados na exploração de práticas experimentais de arte digital através de um processo criativo pessoal centrado

nos 13 monumentos naturais do Geoparque Litoral de Viana do Castelo. Combinando trabalho de campo e experimentação artística em meios sonoros e visuais, o projeto visou promover uma relação crítica e poética com o território. A metodologia seguiu uma abordagem de investigação baseada na prática, estruturada em três fases: (1) imersão e observação no local, com recolha de materiais sensoriais e documentais; (2) criação experimental, privilegiando o risco criativo e a exploração não linear de técnicas digitais; e (3) reflexão crítica, sustentada em diários de criação, sessões de feedback e reiteraões. O resultado consistiu em 17 obras audiovisuais imersivas e/ou interativas, com duração entre 5 e 7 minutos, que propõem uma leitura sensorial e subjetiva do património natural e simbólico dos lugares. O presente projeto evidencia o potencial da arte digital na reconfiguração da perceção da paisagem, promovendo uma relação sensível e esclarecida com o património natural e com as marcas da ação humana. Ao articular tecnologia, arte e natureza, esta experiência sublinha a relevância das práticas artísticas no contexto da educação ambiental, da criação contemporânea e da valorização de territórios com significado geocultural. Esta abordagem abre, igualmente, novas perspetivas para o desenvolvimento de mercados de trabalho emergentes, bem como para a profissionalização de práticas artísticas orientadas para a valorização turística do território e para a proteção e conservação do património natural.

Promoção De Serviços Culturais Dos Ecossistemas Através Da Performatividade Audiovisual No Geoparque Litoral De Viana Do Castelo

Ricardo Carvalhido (Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo);
Frederico Dinis (Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo)

A performance audiovisual site-specific representa uma proposta recente no panorama das ofertas culturais dos Geoparques Mundiais da UNESCO, constituindo um veículo alternativo e complementar à promoção dos Serviços Culturais dos Ecossistemas (CES) e, por isso, importante na preservação do património natural e cultural no Geoparque Litoral de Viana do Castelo. Assente numa metodologia de investigação artística, as criações resultam de contributos dos estudos da performance, da antropologia visual e sonora e dos estudos da memória, garantindo uma narrativa vivida e uma poética audiovisual como instrumentos de reforço da sustentabilidade cultural e a consciência ecológica da população que vive no território-geoparque, mas também dos seus visitantes. A investigação decorreu em duas fases — mediada (análise documental, arquivos e cartografia) e direta (observação no terreno e experimentação criativa) — culminando na criação performativa “e depois longo tempo”, centrada na quietude como tema narrativo e ecológico. O enquadramento teórico integra conceitos de atmosfera, especificidade do lugar, perceção e poética

autobiográfica, propondo que a performatividade audiovisual gera significação experiencial enraizada na memória, no espaço e na emoção. Os resultados apontam para a capacidade deste tipo de abordagem em ativar saberes tradicionais, reforçar vínculos afetivos com a paisagem e valorizar os aspetos estéticos e simbólicos dos ecossistemas. Através do envolvimento das comunidades em práticas criativas e reflexivas, o projeto demonstra o potencial transformador de estratégias interdisciplinares, baseadas nas artes, para a educação ambiental e a conservação biocultural. Este trabalho sublinha a relevância das dimensões culturais nos serviços dos ecossistemas e defende a integração de metodologias artísticas nas políticas de conservação e nos processos de desenvolvimento territorial.

Educação Literária Na Família (ELF) Em Contexto Empresarial: Potencialidades Da Literatura Infantil Como Instrumento De Formação Parental E Bem-Estar Organizacional

Lúcia Barros (Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo); Daniel Tavares (Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo); Marta Machado (Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo); Daniela Melo (Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo) Ricardo Carvalhido (Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo)

A consolidação do programa ELF – Educação Literária na Família, com 18 anos de implementação em contexto familiar e escolar, motivou a sua transposição para o meio empresarial, numa experiência-piloto levada a cabo entre outubro e novembro de 2024, em parceria com a empresa PAINHAS S.A., relação mediada através de um protocolo de colaboração. O projeto envolveu seis colaboradores, pais de crianças entre os seis meses e os nove anos, ao longo de seis sessões semanais, dinamizadas por um grupo de 3 docentes da Escola Superior de Educação do IPVC e 2 estudantes finalistas da Licenciatura em Educação Básica. A intervenção manteve a estrutura original do programa ELF (componente formativa, experiencial e de partilha) e um corpus literário representativo da produção atual para a infância, selecionado com base em critérios temáticos (tradição oral, família, ambiente), discursivos e editoriais. A abordagem metodológica privilegiou estratégias simples de mediação leitora e análise de livros ilustrados. Os resultados preliminares revelaram impacto significativo ao nível da literacia familiar (incremento do tempo de leitura partilhada, redução do tempo de ecrã, aumento da qualidade das interações familiares) e ao nível organizacional (fortalecimento de vínculos interpessoais, valorização da leitura como prática de bem-estar e coesão social). A disseminação da iniciativa inclui a criação de uma bolsa de voluntários, replicação do modelo noutros contextos empresariais e a valorização da literatura infantil enquanto ferramenta de intervenção educativa e cultural junto das famílias. Este estudo reforça a pertinência de políticas e práticas de educação literária

em espaços não escolares, centradas na mediação afetiva e na formação de leitores em comunidade.

Infraestruturas E Estratégias Para A Promoção Do Geoparque Litoral De Viana Do Castelo Como Território De Ciência E De Conhecimento

Ricardo Carvalhido (Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo)

O Geoparque Litoral de Viana do Castelo constitui um exemplo de valorização integrada do território, articulando Conservação da Natureza, Educação e Turismo Sustentável, assente numa rede colaborativa com instituições científicas, associações e empresas, e numa infraestrutura inovadora estruturada em três sistemas: a Rede de Portas do Geoparque, a Rede Municipal de Ciência e a Rede Municipal para a Interpretação do Património Natural e Cultural. As Portas do Geoparque (Atlântico, Arga e Neiva) funcionam como centros de acolhimento turístico-educativo. A Rede Municipal de Ciência inclui oito laboratórios escolares, três observatórios (Atlântico, Rio Lima e Internacional da Serra de Arga) e um sistema municipal de monitorização ambiental, promovendo investigação, ensino experimental e ciência cidadã. A Rede de Interpretação integra sinalética física e recursos digitais (app, site, visita virtual), assegurando acessibilidade e valorização do conhecimento científico. A formação de professores e a capacitação das escolas é um dos pilares da estratégia, destacando-se a criação da pós-graduação em Educação, Ciência e Património Local (ESE-IPVC), que permitiu constituir sete equipas docentes interdisciplinares. Estas estruturas operam ao nível dos conselhos de turma/nível, potenciando os Domínios de Autonomia Curricular (DAC) previstos no Decreto-Lei n.º 55/2018, com enfoque no território como recurso educativo. A Rede Municipal de Ciência, que permitiu, em Viana do Castelo, desenvolver projetos científicos no território, desde a sua inauguração, em 2018, a mais de 12000 alunos, inspirou o Ministério da Educação à sua replicação nacional através da Rede de Escolas Ciência Viva, hoje com mais de 570 escolas, 1835 turmas e 36 000 alunos, num investimento superior a 10 milhões de euros.

Paisagens Sonoras Na Música: Experiências Com Crianças No Contexto Do Geoparque Litoral De Viana Do Castelo

Catarina Ferreira (Agrupamento de escolas Dr. Jorge Augusto Correia); Adalgisa Pontes (Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo); Vasco Alves (ESE-IPB); Ricardo Carvalhido (Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo)

Esta investigação explora o potencial das paisagens sonoras enquanto recurso inovador para a Música no 1.º Ciclo do Ensino Básico, com foco no Geoparque Litoral de Viana do Castelo (Portugal). A partir da observação de uma turma do 2.º ano, identificou-se a relutância da professora titular em abordar o domínio da Música,

delegando essa função a uma docente externa, facto que reflete insegurança e carência de formação específica (Almeida, 2001). Em resposta, delineou-se uma intervenção pedagógica centrada na exploração sonora do ambiente, em alinhamento com as Aprendizagens Essenciais (DGE, 2018), que promovem a criação musical como forma de expressão e relação com o mundo. Foram realizados passeios sonoros com crianças entre os 7 e 8 anos, captando sons locais e desenvolvendo composições originais com base nesses registos. Os objetivos incluíram: identificar estratégias de exploração musical em contexto de sala de aula; estimular a criatividade através de sons do quotidiano; desenvolver a acuidade auditiva; e fortalecer a confiança pedagógica na abordagem à Música. Os resultados evidenciam um desenvolvimento positivo da sensibilidade auditiva, da criatividade das crianças e da valorização do património sonoro como instrumento educativo. Este estudo demonstra que as paisagens sonoras, especialmente as de territórios com identidade geográfica e ecológica marcante, como os geoparques, são ferramentas eficazes para a renovação pedagógica da Música.

The Cares-Deaf Project – Communication Access for Quality Mental Health

Susana Barbosa (inED – Centro de Investigação e Inovação em Educação, Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto); Sílvia Alves (inED – Centro de Investigação e Inovação em Educação, Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto); Hakan Sari (Necmettin Erbakan Üniversitesi); Inmaculada Garrote (Universidad Rey Juan Carlos); Irene Strasly (University of Geneva); Ivone Duarte (Faculdade de Medicina da Universidade do Porto); Pierrette Bouillon (University of Geneva)

In this poster, the Cares-Deaf project (Ref. 2024-1-PT01-KA220-HED-000252938) will be presented in terms of its objectives, activities and expected results. The Cares-Deaf project started on 1st November 2024 and has a duration of 30 months. The Consortium includes, besides P. Porto, the Universidad Rey Juan Carlos (SP), the Necmettin Erbakan Üniversitesi (TK), the Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (PT) and the Université de Geneve (SW). The Cares-Deaf project aims to help higher education institutions, sign language interpreters and, ultimately, deaf citizens respond to the European call of deaf citizens to equally access mental health care services, without discrimination based on their deafness. To achieve the overall objective, the consortium will: Identify and characterise the conditions for access to mental health care of deaf people, through a European survey for deaf citizens questioning the relationship between their mental health (e.g. anxiety, stress, depression) and the conditions (success and challenging factors) when accessing mental health care.; Develop a masterclass for higher education institutions' teachers in sign language courses to capacitate them with mental healthcare communication to cover this interpreting need with deaf citizens; Develop a training course for current and

future sign language interpreters to be facilitated by their teachers and supporting their transition to the labour market with a specialisation in mental healthcare communication that will enable a successful medical assistance to deaf citizens; Elaborate policy recommendations from the project's lessons learnt towards a more inclusive higher education teaching and learning environment, and a more inclusive mental health care provision in Europe; Create a dissemination campaign including national events, workshops for deaf citizens in mental healthcare communication through sign language.

APRESENTAÇÕES PITCH

A Descentralização Da Educação Em Portugal, Perceção De Docentes E Direções Escolares

José Carlos da Silva Gouveia (Agrupamento de Escolas D. António Ferreira Gomes – Penafiel)

A temática da descentralização de competências foi concretizada pelo Decreto-Lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro, que transfere competências para os órgãos municipais no domínio da Educação. Esta investigação teve como objetivo analisar e compreender a descentralização de competências na Educação em Portugal Continental, conhecendo a perceção dos docentes e direções escolares. Usou-se uma metodologia quantitativa, com cerca de 4000 respostas, nível de confiança da amostra de 95% e um erro de 1,6%. Dos dados já recolhidos, considerando os itens em análise, verificamos que a maioria simples dos docentes (45% a 55%) considera que a transferência de competências trouxe ou possibilitou uma maior proximidade e parceria entre os municípios e os agrupamentos de escolas, bem como maior influência e visibilidade de projetos educativos municipais, onde encontramos as possíveis interferências políticas, causando dificuldade em termos de autonomia e valorização dos agrupamentos. Assumem-se ainda como benefícios da transferência de competências as melhorias nas infraestruturas, otimização de recursos e possíveis vantagens na gestão quotidiana das escolas. Em contraponto, a mesma maioria, considera que há maior dificuldade no acesso a recursos, aumento de burocracia e desigualdades entre diferentes territórios, referindo que as mudanças introduzidas não trazem melhorias significativas aos resultados escolares dos alunos. Há uma forte perceção de que “esta” transferência de competências, tal como está a ser aplicada, não trouxe o tão desejado “salto qualitativo” na educação. Pelo contrário, muitos entendem que é preciso corrigir (ou até reverter) este processo, para garantir um ensino equitativo e de qualidade para todos os alunos.

O Museu Participativo E Práticas Participativas, Com Recurso Da Educação Patrimonial

Ana Xavier (Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto)

O presente trabalho procura analisar dois grandes temas centrais, o Museu Participativo e a Educação Patrimonial, analisando de que modo estes conceitos se podem relacionar e acima de tudo serem aliados a favor da cultura. Deste modo, para a realização deste trabalho, irá ser usada uma metodologia de estudo bibliográfica, crítica e reflexiva. Para esse efeito, procura-se analisar numa fase inicial o Museu Participativo, focando na sua origem e quais as principais premissas que o descrevem, procurando recorrer a autores como Simon, 2010, na sua obra *The Participatory Museum*, onde se refletem as principais diferenças entre o museu tradicional e o museu participativo. Nesta linha de pensamento surgem ainda autores como, Janeirinho, 2013, na sua obra *Estratégias museológicas participativas: refletindo e atuando em Sociomuseologia*, neste trabalho a autora desenvolve metodologias participativas no espaço museológico, sendo um dos elementos de análise deste trabalho. Quando se aborda a questão da Educação Patrimonial, é necessário remeter ao trabalho de Horta, Grunberg, Monteiro, n.d. Neste trabalho podemos encontrar os pontos base do conceito de Educação Patrimonial, analisando o conceito base em si e as suas implicações e vantagens de aplicação. Contudo, trata-se de um conceito com falácias, devendo ser analisadas como forma de serem revertidas, apresentadas no trabalho de Tolenido, O que não é a Educação Patrimonial. Analisados estes elementos conceptuais, resta fazer a sua correlação, encontrando pontes de ligação de ambos e formas de os fazer evoluir par a par. Focando em formas de desenvolver a questão do Museu Participativo, a par da Educação Patrimonial.

The Hidden Wounds of Bullying: Body Image And Eating Disorders

María Martínez López (UCLM)

Recent systematic evidence highlights a robust and consistent link between bullying victimization and the development of negative body image and disordered eating behaviors. Appearance-based bullying, in particular, significantly increases the risk of body dissatisfaction among adolescents and young adults, regardless of gender. Victims often report lower self-esteem, heightened anxiety, and symptoms of depression—factors that contribute to harmful coping strategies such as restrictive eating, bingeing, or purging. Body image dissatisfaction consistently emerges as a mediating variable in this dynamic. The psychological distress caused by repeated bullying leads to a distorted perception of one's body, which in turn fosters the adoption of maladaptive behaviors that may escalate into clinically significant eating disorders.

This pattern is not only widespread but also persistent over time, indicating the long-term impact bullying can have on mental and physical health. Moreover, the data point to the necessity of early, school-based interventions. Programs aimed at preventing bullying must integrate body image education and emotional resilience training to effectively mitigate the risks. Collaboration between teachers, families, and health professionals is crucial to developing inclusive and supportive environments where young people feel protected and valued. In short, addressing the intersection between bullying, body image, and eating behavior is not optional—it is essential for promoting adolescent well-being and preventing the escalation of psychological disorders with serious health consequences.

A Burocracia Defensiva Como Obstáculo Estrutural À Mudança Educativa

Raul Alonso (inED – Centro de Investigação e Inovação em Educação); Paulo Delgado (inED – Centro de Investigação e Inovação em Educação, Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto); Paula Romão (inED – Centro de Investigação e Inovação em Educação, Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto); Pedro Araújo (inED – Centro de Investigação e Inovação em Educação, Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto)

É amplamente reconhecido por estudos internacionais que a burocracia escolar tem efeitos negativos sobre a inovação pedagógica, o bem-estar profissional e a vida organizacional. Sobrecarga administrativa, formalismo documental e vigilância normativa são frequentemente apontados pelos docentes como fatores de desgaste e limitação da autonomia. A reforma educativa de 2018, centrada na promoção da inclusão e da autonomia pedagógica, deveria contrariar essa lógica, promovendo flexibilidade, confiança e foco nas aprendizagens. Contudo, os seus efeitos práticos parecem ter ficado aquém dos objetivos proclamados. Para analisar este desfasamento, foi realizado um inquérito nacional com respostas de 3913 professores, que incluía uma questão aberta com proposta de reflexão sobre a afirmação: “As últimas alterações legislativas não exigem a proliferação de documentos e grelhas. As escolas é que complicam, criando exageros burocráticos, que as desviam do foco da sua ação.” Este item recolheu 2628 respostas válidas, das quais 1945 apresentavam múltiplas justificações para a intensificação da burocracia escolar. Cerca de um quarto dessas respostas foi codificado numa dimensão teórica emergente: a burocracia defensiva. Fundamentado em Hoyle (1986), Dubet (2011) e Ball (2003), este conceito designa uma racionalidade institucional centrada na autoproteção formal, num contexto marcado por medo, desconfiança e avaliação externa. A análise qualitativa seguiu uma grelha categorial, respeitando a complexidade simbólica dos discursos docentes. Conclui-se que os exageros burocráticos resultam menos de excessos individuais e mais de uma lógica defensiva sistémica, que bloqueia a autonomia e

impede mudanças estruturais. São discutidas propostas de superação baseadas na gestão democrática, simplificação normativa e valorização profissional.

A Educação Física na Educação Pré-Escolar: Impactos de um Processo de Coadjuvação e Trabalho Colaborativo

João Costa (UCLM); Pedro-Gil Madrona (UCLM); Linda Saraiva (inED – Centro de Investigação e Inovação em Educação, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo)

A presente investigação parte do reconhecimento do papel fundamental da Educação Física (EF) no desenvolvimento global das crianças na Educação Pré-Escolar (EPE), bem como da evidência de uma lacuna formativa significativa entre educadores/as de infância neste domínio (Martínez-Bello et al., 2021; Sollerhed et al., 2023). Sustentada numa perspetiva socioconstrutivista do desenvolvimento profissional docente, e inspirada nos conceitos de aprendizagem situada e comunidade de prática (Lave & Wenger, 1991), esta investigação procura explorar a coadjuvação como modalidade colaborativa entre educadores/as e professores/as especialistas em EF, com potencial para fomentar práticas educativas consistentes, integradas e intencionalmente orientadas. O estudo teve início com uma abordagem qualitativa que procurou conhecer as perceções das educadoras sobre o processo de coadjuvação, no âmbito de uma ação protocolada com um município do norte de Portugal e os seus agrupamentos de escolas, envolvendo 67 educadores/as de infância e 20 professores/as de EF. Os dados foram recolhidos por meio de um questionário com questões abertas. A análise de conteúdo das respostas permitiu identificar contributos significativos da coadjuvação para o desenvolvimento profissional docente, nomeadamente no alargamento de saberes, na diversificação de estratégias pedagógicas e no reforço da confiança profissional. Foram ainda apontados impactos positivos no envolvimento e desenvolvimento das crianças. Com base nestes resultados, delineou-se um percurso de investigação composto por três fases: uma revisão sistemática da literatura, um estudo quantitativo nacional e um estudo de investigação-ação em contexto real. Este desenho visa aprofundar, de forma rigorosa e situada, os efeitos da coadjuvação na reconstrução dos saberes profissionais e na promoção de práticas educativas colaborativas e qualificadas em EF na EPE.

Novas Exigências para a Formação dos Educadores Sociais

Fátima Correia (inED – Centro de Investigação e Inovação em Educação, Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto); Paulo Delgado (inED – Centro de Investigação e Inovação em Educação, Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto)

A formação dos educadores sociais é uma componente essencial para a consolidação da sua identidade profissional. Mas, nos tempos atuais, a educação social responde a desafios que obrigam a uma formação exigente. Tem sido a formação inicial capaz de preparar os profissionais para esses desafios? Que novas exigências são pedidas à formação inicial? Para responder a estas questões, procurou-se analisar a formação dos educadores sociais em Portugal, através de um modelo misto, que combina um enfoque quantitativo e qualitativo, com a aplicação de um questionário aos educadores sociais, pesquisa documental, realização de entrevistas a professores e investigadores e grupos de discussão com profissionais. Com base nos resultados, podemos afirmar que a preparação científica do educador social é essencial para a definição e reafirmação da sua identidade profissional e que a Educação Social tem como uma das marcas identitárias uma ação sociopolítica e militante. No entanto, os resultados obtidos demonstram que a formação não tem sido capaz de preparar os estudantes para a participação política necessária nas suas práticas de intervenção social. Pelo contrário, a formação parece preparar um profissional mais instrumental e técnico do que político e interventivo. Se é verdade que alguns dos fatores que concorrem para isto dependem da forma como a formação em ensino superior está organizada em Portugal, por outro lado, também as escolas de formação, com a sua autonomia, parecem privilegiar contextos de intervenção mais institucionalizados e fechados. Além disso, é necessário repensar a formação dos educadores sociais em Portugal, nomeadamente com a necessidade de uma maior e melhor ligação do ensino superior à prática profissional do educador social, aos movimentos associativos e a outras áreas profissionais.

Educar Para Cuidar – Vozes da Formação Inicial de Professores/as e Educadores/as

Sofia Gonçalves (inED – Centro de Investigação e Inovação em Educação, Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra); Moura Tatiana (CES-UC); Marta Mascarenhas (CES-UC); Patrícia Santos (CES-UC); Rita Santos (CES-UC)

A Escola Superior de Educação de Coimbra integra o projeto de investigação "Envolvimento Masculino em Iniciativas de Cuidado" (EMiNC), coordenado pelo Centro de Estudos Sociais (CES) e financiado pela Fundação OAK. Este projeto tem como objetivo compreender os impactos na vida de crianças que crescem em contextos onde homens e mulheres são tratados, respeitados e valorizados de forma equitativa enquanto figuras parentais, e onde o trabalho e as tarefas de cuidado são igualmente distribuídos e reconhecidos em contextos formais e informais. O EMiNC propõe a implementação de programas eficazes a nível municipal e nacional, dirigidos a profissionais da primeira infância, bem como a pais e mães, visando promover mudanças nas práticas domésticas e nos serviços, com foco no maior envolvimento dos homens nas responsabilidades de cuidado. Enquadradas na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, foram dinamizadas sessões de formação com estudantes da formação inicial de professores, totalizando 10 horas. Os dados recolhidos, através da aplicação de diários de bordo e de um questionário, evidenciam uma mudança de perceções e a valorização crescente da paternidade e das masculinidades cuidadoras como dimensão essencial da promoção da igualdade de género.



ESCOLA
SUPERIOR
DE EDUCAÇÃO
POLITÉCNICO
DO PORTO



Escola Superior
de Educação

